

Especificação da Linguagem Quase

1. Introdução

A linguagem **Quase** é uma linguagem quase orientada a objetos com aspectos quase funcionais e imperativos.

Ela apresenta as seguintes características principais:

Tipos: int, real, bool

Classes: suporte a polimorfismo e herança

Atributos das classes: tipos primitivos e outras classes. Tempo de vida é o tempo de vida da classe

Métodos das classes: procedure e function

Estruturas de controle: while, if, if-else

Escopo das variáveis e constantes: local nos métodos

Comentários: bloco (estilo C).

Quase, obviamente, é uma linguagem experimental, então esta especificação é passível de adaptações. Em caso de modificações na especificação, estas serão notificadas via SIGAA.

2. Léxico

- Comentários de bloco são delimitados por { e } e seguem a mesma regra do C (ou seja, não há aninhamento)
- Não há comentários de linha
- Identificadores de variáveis e constantes devem começar com letras, e conter apenas letras e underline (ID).
- Identificadores de classe devem começar com underline, e conter apenas letras e underline (CID).
- As letras em um identificador de variáveis, de constantes ou de classes seguem o padrão brasileiro, incluindo cedilha e acentos de vogais permitidos em nosso idioma.
- Números inteiros podem ser escritos em decimal ou binário. Em binário, começam com 0b.
Exemplo: 0b1010 é o número decimal 10
- Números reais podem ser escritos em decimal ou notação científica (com E ou e). Os valores em decimal devem ser separados por ponto.
Exemplo: 5e-3 = 5E-3 = $5 \cdot 10^{-3}$ = 0.005

Vide Seção 3 para mais informações sobre as classes de tokens a serem implementadas nesta etapa.

3. Sintático

A gramática abaixo foi escrita em uma versão de E-BNF seguindo as seguintes convenções:

- 1 - variáveis da gramática são escritas em letras minúsculas sem aspas.
- 2 - lexemas que correspondem diretamente a tokens são escritos entre aspas simples
- 3 - símbolos escritos em letras maiúsculas representam o lexema de um token do tipo especificado.
- 4 - o símbolo | indica produções diferentes de uma mesma variável.
- 5 - o operador [] indica uma estrutura sintática opcional.
- 6 - o operador { } indica uma estrutura sintática que é repetida zero ou mais vezes.

```
programa : familia def_classe {def_classe}
```

```
familia: relação {'&' relação} ';' |  $\epsilon$   
relação: 'classe' CID 'filha da classe' CID
```

```
def_classe : 'classe' CID 'começa' atributos metodos 'termina'
```

```
atributos : { dec_obj | dec_var | dec_cons }  
métodos: { dec_procedimento | dec_funcao }
```

```
dec_obj : 'objeto' CID ID { ',' ID } ';' ;  
dec_var : 'var' tipo ID { ',' ID } ';' ;  
dec_cons : 'cons' tipo_primitivo inicializacao { ',' inicializacao } ';' ;  
inicializacao : ID ':=' exp
```

```
tipo : tipo_classe | tipo_primitivo  
tipo_primitivo : 'int' | 'bool' | 'real'  
tipo_classe: CID
```

```
dec_procedimento: ['=>'] 'procedimento' ID '(' parametros ')' comando  
dec_funcao : 'função' tipo ID '(' parametros ')' exp  
parametros :  $\epsilon$  | parametro { ',' parametro }  
parametro : tipo ID  
comando : 'se' '(' exp ')' comando  
          | 'se' '(' exp ')' comando 'senão' comando  
          | 'enquanto' '(' exp ')' comando  
          | ID '=' exp ';' ;  
          | [ID '.'] chamada ';' ;  
          | bloco
```

```
bloco : 'começa' { dec_obj | dec_var | dec_cons } { comando } 'termina'
```

```
exp : REAL | INTEIRO | 'true' | 'false'  
    | ID  
    | [ID '.'] chamada ';' ;  
    | [ID '.'] atributo ';' ;  
    | '(' exp ')'  
    | '-' exp  
    | 'se' '(' exp ')' 'então' exp 'senão' exp  
    | exp '+' exp  
    | exp '-' exp  
    | exp '*' exp  
    | exp '/' exp
```

```
| exp '%' exp
| exp '==' exp
| exp '<' exp
| '!' exp
| exp 'e' exp
| exp 'ou' exp
| bloco_exp
bloco_exp : 'começa' { dec_cons } exp 'termina'
chamada : ID '(' lista_exp ')'
atributo : ID
lista_exp :  $\epsilon$  | exp { ',' exp }
```

4. Semântico:

- O ponto de entrada do programa é o procedimento precedido pelos caracteres '=>'. No máximo um procedimento deve ter essa marcação em um programa. A execução fictícia de um programa em **Quase** é iniciada com a criação de uma instância da classe onde o procedimento marcado está declarado e a chamada a este procedimento. Um programa sem esta marcação gera uma biblioteca após a compilação.
- Não há modificadores de acesso nas classes. Por padrão, todos os métodos são públicos e todos os atributos são privados.
- Classes que não são declaradas como filhas de nenhuma outra são implicitamente filhas da classe `_Ancestral`. A classe `_Ancestral` não pode ser instanciada.
- Caso o atributo, método ou função pertença ao objeto em questão, ele pode ser chamado diretamente. Chamadas a atributos, métodos ou funções de outros objetos devem ser feitas usando o identificador deste outro objeto (exemplo: `obj.chamada()`).
- Não há variáveis compostas homogêneas (arrays).
- A prioridade dos operadores é igual à de C.
- Em operações entre os tipos `int` e `float`, os valores `int` devem ser convertidos para `float`.
- Variáveis só podem ser usadas se forem inicializadas.
- Parâmetros sempre são passados por cópia (valor) em funções e procedimentos.
- Existe uma classe `_IO` com dois métodos pré-definidos:
 - `print` : procedimento que recebe como argumento uma expressão e a imprime em tela.
 - `read()` : função que retorna o valor inserido pelo usuário no teclado

Obs: Assumam que os dois métodos são compatíveis com os tipos primitivos (`int`, `real` ou `boolean`)

O que deve ser verificado na análise semântica:

- Se as entidades criadas pelo usuário são inseridas na tabela de símbolos - com os atributos necessários - quando são declaradas;
- Se uma entidade foi declarada e está em um escopo válido no momento em que ela é utilizada;
- Se entidades foram definidas (inicializadas) quando isso se fizer necessário;
- Checar a compatibilidade dos tipos de dados envolvidos nos comandos, expressões e atribuições;
- Polimorfismo e herança nas classes criadas.

5. Geração de Código

- O código alvo do compilador é C

6. Desenvolvimento do Trabalho

Trabalhos devem ser desenvolvidos em trio (preferencialmente), dupla ou individualmente. Foi aberto um fórum no SIGAA para a discussão sobre as etapas. Em caso de dúvida, verifique inicialmente no fórum se ela já foi resolvida. Se ela persiste, consulte a professora.

6.1. Ferramentas

- Submissão das etapas do projeto via SIGAA. Será criada uma ou mais tarefas para cada etapa.
- Implementação com SableCC e Java.

6.2. Avaliação

- A avaliação será feita com base nas etapas entregues e em entrevistas feitas com os grupos.
- A aula que define o prazo de entrega de cada etapa está especificada no plano de curso da disciplina.

6.3. Etapas

Análise Léxica (valor: 2.5)

- Tarefa 1: três códigos em **Quase** que, unidos, usem todas as alternativas gramaticais (ou seja, todos os recursos) da linguagem.
- Tarefa 2: Analisador léxico em SableCC, com impressão dos lexemas e tokens reconhecidos ou impressão dos erros

Análise Sintática (valor: 2.5):

- Tarefa 1: analisador sintático em SableCC, com impressão da árvore sintática em caso de sucesso ou impressão dos erros

Sintaxe Abstrata (valor: 2.5):

- Tarefa 1: analisador sintático abstrato em SableCC, com impressão da árvore sintática

Análise Semântica (valor: 2.5):

- Tarefa 1: criação e impressão da tabela de símbolos e da árvore de relacionamento entre classes
- Tarefa 2: validação de escopo e de existência de identificadores. Verificação de tipos

Geração de código (extra: 2.0):

- Código em linguagem alvo (Java)

A critério da docente o valor das etapas pode ser modificado, desde que este novo cálculo produza uma nota não menor que a produzida pelo cálculo original. Entregas após o prazo sofrem penalidade de meio ponto por dia de atraso.

Bom trabalho!